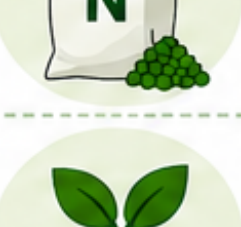
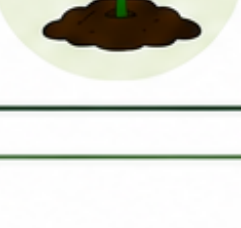
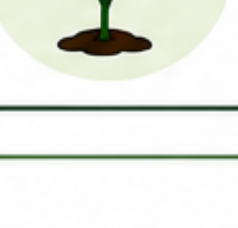


FILOCRONO DE GENÓTIPOS DE ABOBRINHA ITALIANA EM FUNÇÃO DO MANEJO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA

Autora principal: Nayarha Brincker¹ (nayarhabrincker@gmail.com)
Coautores: Lilian Uhlmann¹, Leonardo Perançon¹, Eduarda Loss¹, Luise Agnes¹ e Francieli Ullrich¹.
¹Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

- **Abobrinha italiana**
- **Cucurbita pepo**
- **Olericultura**
- **Nitrogênio**
- **Crescimento**
- **Produtividade**
- **Genótipos**
- **Manejo**
- **Filocrono**
- **Emissão foliar**

OBJETIVO DO TRABALHO

 Avaliar o efeito de diferentes manejos de adubação nitrogenada sobre o filocrono de genótipos de abobrinha italiana.

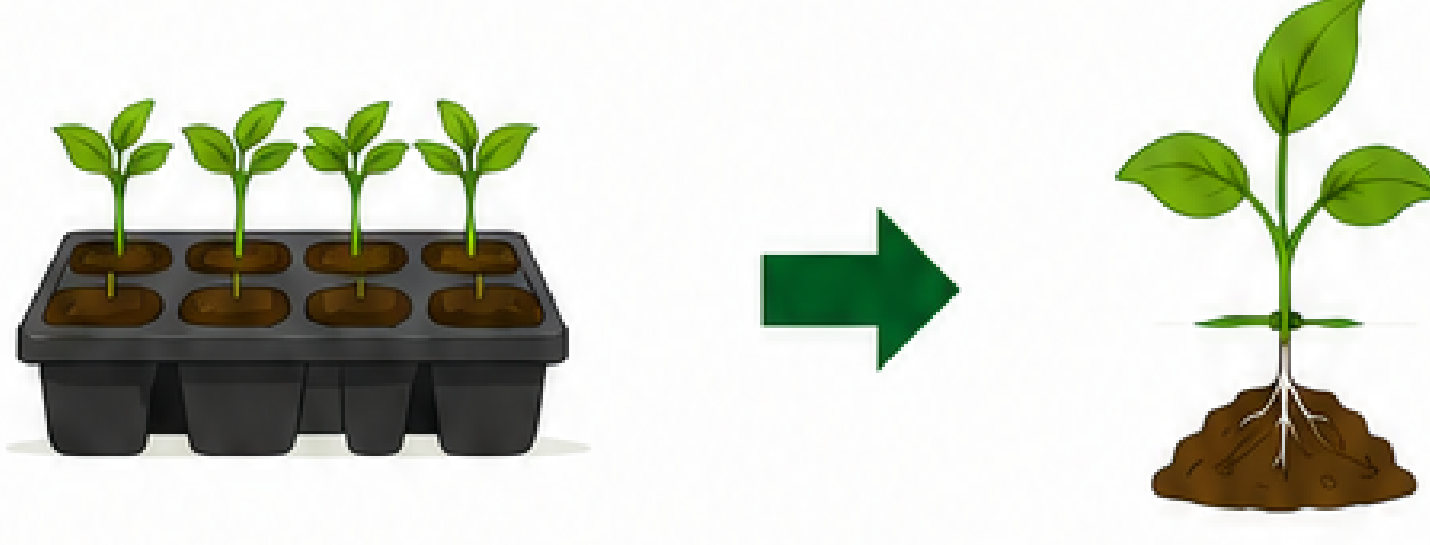
METODOLOGIA

LOCAL



Área experimental do
Setor de Olericultura –
UFSM, Santa Maria, RS

PLANTIO E TRANSPLANTE



Semeadura:
24/10/2025

Transplante:
10/11/2025

DELINEAMENTO EXPERIMENTAL

Esquema fatorial de blocos ao acaso com 4 repetições,
sendo 3 genótipos X 3 manejos de adubação.

GENÓTIPOS (G)



G1 Alanis
G2 Flora
G3 Caserta

MANEJOS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA EM COBERTURA (T)

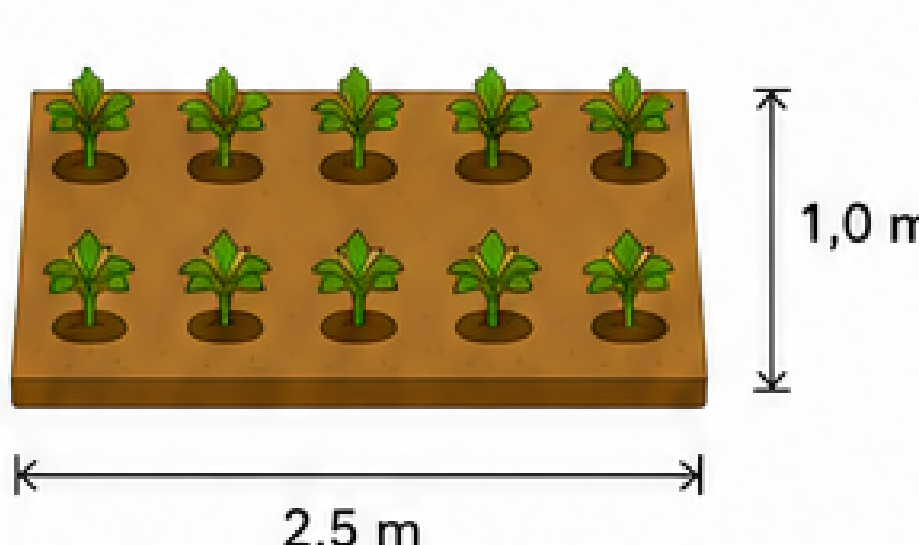
- T1**

Calendarizado (ureia)
15, 30, 45 e 60 dias após o transplante
- T2**

Fenológico
M1/F1 – diferenciação floral
M2/F2 – abertura da primeira flor, produção do 1º e 3º frutos
- T3**

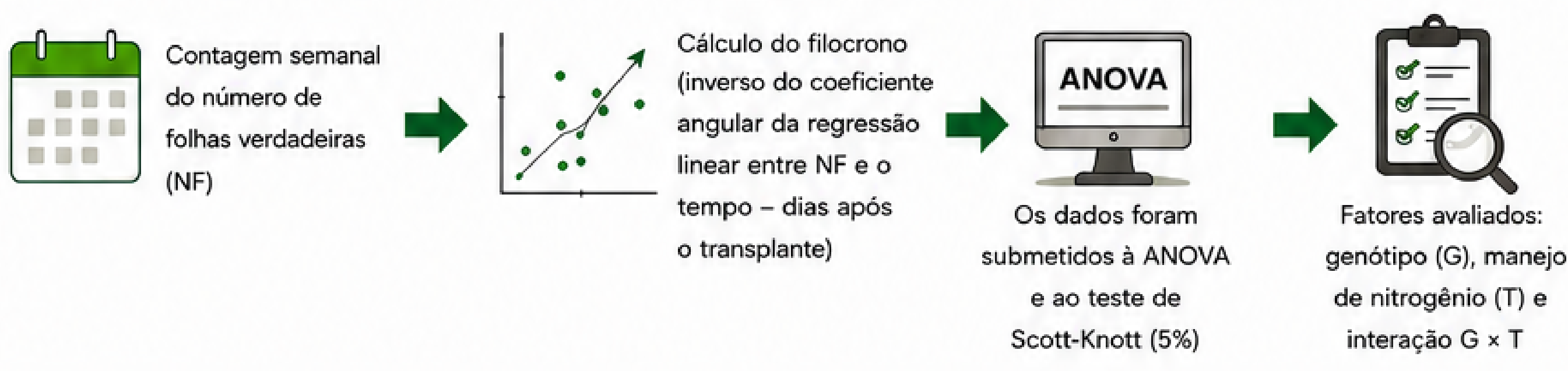
Número de folhas
3-4, 7-8, 15-16 e 21-24 folhas (contagem semanal de folhas verdadeiras)

PARCELA EXPERIMENTAL



2 linhas de plantas
5 plantas por linha (10 plantas no total)

AVALIAÇÕES



RESULTADOS

FILOCRONO (dias folha⁻¹) DOS GENÓTIPOS DE ABOBRINHA ITALIANA SUBMETIDOS A DIFERENTES MANEJOS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA.

Genótipo	T1 Calendarizado	T2 Fenológico	T3 (Número de folhas)
Alanis	1,013 a	1,004 a	1,004 a
Flora	1,023 a	1,020 a	1,016 a
Caserta	1,034 a	1,008 a	1,012 a

Fonte: Os autores, 2026.

CONCLUSÃO

O filocrono dos genótipos de abobrinha italiana não foi influenciado pelos diferentes manejos de adubação nitrogenada em cobertura. A emissão foliar apresentou elevada uniformidade entre os tratamentos, com valores variando de 1,004 a 1,034 dias folha⁻¹. Os resultados indicam que, nas condições de primavera-verão, o desenvolvimento foliar é predominantemente determinado pelas características genéticas e pelas condições ambientais favoráveis, mantendo-se estável independentemente da estratégia de parcelamento do nitrogênio.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) pelo suporte financeiro do projeto (Nº do processo 24/2551-0000688-5) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com